

CEDI P. I. B.  
DATA 24.03.95  
COD P2D00082



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

PROC. N. 122/92  
FLS. 85  
Rubrica: *nilda*

RELATÓRIO DE VIAGEM

Em cumprimento à Ordem de Serviço nº 130/92, de 18.11.92, referente à vistoria in loco na área destinada à construção de uma pequena central hidroelétrica no rio Branco norte afluente principal do rio Peixoto de Azevedo, antigo Território dos índios Krenaakarore.

Objetivando atender aos despachos constados nas folhas 75 do processo 122/92/ADR/CGE de 25.03.92 o qual tem por finalidade a expedição de Atestado Administrativo de não evidência de aldeamento indígena e/ou perambulação de índios pela referida área, vimos então, relatar o seguinte:

Saimos de Cuiabá, no dia 19.11.92 às 12:hs em aeronave seneca II de propriedade da Empresa ENCOMIND, com destino à Guarantã do Norte - onde chegamos por volta de 14:15', seguimos direto em direção ao local onde deverá ser Construída a P.C.H., fizemos um sobrevôo de reconhecimento da área e retornamos para o Município de Matupá onde ficamos hospedados no hotel Matupá, conforme foto nº.02... Nesta tarde tratamos com o Diretor Encomind (que nos acompanhara) o roteiro de vistoria.

DA EQUIPE DE VISTORIA

Saimos de Cuiabá em número de cinco pessoas, quais sejam:

- 01. Pesquisador e Biólogo - LUIZ EDUARDO M. B. CRUZ
- 02. Geógrafa - MARIA DE LOURDES LELLO
- 01. Téc. Indigenista - JUSCELINO MELO
- 01. Piloto - Comandante ELIZARDO
- 01. Repres. Imp. Encomind - Sr. JOSÉ VALDENIO LOPES (Dir. Encomind / 357)

Ministério do Interior  
Fundação Nac. do Índio - FUNAI  
Sec. Gab / 2. SUEI  
Prot. N. 741  
Data: 15/12/92  
*Dora*

R. Comandante Costa, 1.655  
Bairro Porto  
CEP 76.040 Cuiabá - MT.

*Opb*  
*U...*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

KOC. N.º 122/92  
FLS. 86  
Rubrica: *Milda*

DA VISTORIA

Ao iniciarmos a viagem de vistoria, fizemos antes um roteiro de visita para que pudéssemos obter maiores informações sobre a área a ser vistoriada, assim sendo, estivemos nos escritórios da "Geológica Assessoria e Representação Ltda", a qual elaborou um Diagnóstico Ambiental Geológico sobre a Organização Social da área em questão.

Estivemos na FEMA/ICT, onde mantivemos contato com a Sra. SUZANA arqueóloga que esteve naquela área e elaborou o relatório arqueológico a pedido da Empresa Geológica.

Estivemos também nos escritórios da Encomind para tratarmos dos pormenores da viagem de vistoria.

Assim, os estudos em Gabinete e as visitas realizadas aos órgãos supra citados, nos proporcionaram a elaboração de um roteiro de vistoria:

- a) nos dias 19/20 de novembro/92, sobrevôo de + 900 ha consecutivamente área de inundação e de impacto ambiental;
- b) no dia 21/11 (sábado) visita aos lotes a serem inundados e local de evidência dos sítios arqueológicos, citados no relatório da FEMA

DO ROTEIRO DA VISITA IN LOCO

No dia 20/11 saímos do hotel Matopá às 7:00 hs com destino Guarantã e fizemos um sobrevôo de :50' seguindo o rio Braço Norte para ME e voamos no rumo N até a altura dos 25 km a montante do salto onde terá início o represamento e num ângulo de 90º para W seguimos o rio Cristalino acompanhando as escarpas da Serra do Cachimbo voamos a :10' (cerca de 50 Km) - sobrevoamos os rios Anhandú e Anhanduzinho no sentido N - S e voltamos desta parte para o rio Braço Norte até a altura do rio Braço Sul por onde voamos até Guarantã do Norte pousamos em Guarantã por volta de 9:00 hs e fomos até o escritório do INCRA onde encon

R. Comandante Costa, 1.655  
Bairro Porto  
CEP 13.000 - Curitiba - MT.

*Milda*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

PRIM. N.º	122/92
FLS.	81
Subs.	India

tramos com o sr. Wandir prefeito eleito em 15.11.92 o qual nos conduziu até a sede da usina I da CEMAT no rio Braço Norte para de lá seguirmos por terra até a fazenda tres cachoeiras de propriedade do sr. Joaquim Ferreira Freitas mais conhecido por sr. Guido, mas tal foi nossa surpresa quando funcionários da usina nos disseram que por causa das chuvas não poderíamos prosseguir devido as péssimas condições da estrada então retornamos para Matupá. No outro dia (sábado) 21.11. saímos às 7:00 hs com destino a Guarantã do Norte para irmos até a fazenda tres cachoeiras, antigo território indígena.

"FATO CURIOSO" na sexta feira quando retornamos de avião para Matupá por impedirmos de prosseguir, o sr. José Valdenio Lopes - Diretor da Encomind S.A, que servia como guia para o GT ficou em Guarantã e voltou de carro até as proximidades do lote que deveríamos visitar e tudo combinou com os moradores para que no sábado estes nos acompanhassem até ao local acima referido (fazenda tres cachoeiras) o que causou-nos grande estranheza, pois não nos ofereceram condições para continuar a viagem naquele dia alegando mal tempo e dificuldade com as estradas - quando estavamos em uma viatura TOYOTA com tração, etc., mas ele passou pela tal estrada em carro pequeno da empresa do tipo VW modelo Gol (?).

Bem, retomando o relato, no sábado quando prosseguimos rumo ao lote do sr. Guido, estivemos antes com o prefeito Wandir, que nos ofereceu uma viatura TOYOTA - cabine dupla, da Fundação Nacional de Saúde para nosso transporte. Nessa ocasião estivemos com o cacique Megaron do Poxin que se encontrava na cidade de Guarantã, tratando de interesse do Parque (sic).

Finalmente seguimos para a fazenda por volta das 9:00 hs, chegando à Margem E, do Braço Norte, depois de caminharmos cerca de 1 Km onde alguém nos aguardava para a travessia do rio, uma bote de madeira, a atravessamos e seguimos por picadas na mata até a estrada nova que está sendo aberta - quase à margem do rio, e fomos atravessando a pé durante

R. Comandante Costa, 1.655  
Bairro Porto  
CEP 76.000 - Cuiabá - MT.

*Delo*  
*Costa*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

PROC. N.º	122/92
FLS.	88
Rubrica:	nilda

cinco horas pelos lotes dos senhores: Silvío, Salvador, Ari, etc, até chegarmos ao lote do sr. Guido, onde visitamos o local indicado como sendo o de um grande sítio arqueológico detectado pela arqueóloga Suzana da FEMA, conforme demonstrações e fotos n.ºs...03..., ... 04... .

Assim, a medida que íamos contactando com o pessoal assentado naquela área através do projeto de assentamento do INCRA, estes logo perguntava-nos se éramos da FUNAI e se estávamos procurando índios o que também nos deixou surpresos e preocupados pois, antes de formularmos qualquer pergunta, eles já respondiam que moravam na área há mais de 6 (seis) anos e que nunca viram índios.....(?).

Tudo isso, nos fez parecer que havia uma certa intensão de dificultar o nosso trabalho, assim sendo, resolvemos dar por encerrada a vistoria, por entendermos que a medida que prosseguíssemos certamente esbarraríamos em mais dificuldades, e voltamos para Garantã onde encontramos com o sr. Valdênio que nos aguardava e nos dirigimos para Matupá utilizando a viatura Gol da Encomind. Realmente até onde nos permitiram passar e ou chegar, não encontramos vestígios mais recentes que nos permitisse afirmar que exista índios perambulando dentro da área que servirá à P.C.H., o que evidenciamos foi a existencia dos sítios arqueológicos que sugerem a existencia de antigo aldeamento ou antigo cemitério indígena na área.

No domingo dia 22.11.92 retornamos à Cuiabá onde chegamos por volta de 11:00 hs.

Breve histórico sobre a população originária daquela área os Krena-Kaarore.

Os irmãos Vilas Boas após avistarem as primeiras aldeias dos índios Krena - Kaarore, por volta de 1950, perceberam não haver motivos para contactar o grupo, apenas, mantinham-se informados de seus movimentos através de seus inimigos tradicionais os Txukaramãe do Xingú.

A primeira tentativa de contato ocorreu em 1967, quando

R. Comandante Costa. 1.655  
Bairro Porto  
CEP 78.040 Cuiabá - MT.

*Opello*  
*Costa*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

PROC. N.º	122/92
FLS.	89
Rubrica:	Nilda

alguns índios Krena-Kaarore foram vistos próximos da Base Aérea do Cachimbo. A presença deste causou pânico entre os militares que os julgavam "índios Gigantes" pelas pegadas deixadas na areia, e logo organizaram verdadeiras ("caçadas") buscas armadas de metralhadora (segundo Davis, S. H. 1978/ - "vítima de milagre"). Ao que consta a visita dos índios tratava-se de mera curiosidade uma vez que se faziam acompanhar por mulheres e crianças.

Em 1970 os Krena-Kaarore queimaram suas aldeias e roças e subiram os rios Peixoto de Azevedo e seus principais afluentes, rumo à Serra do Cachimbo. Porém, a partir do anúncio feito pelo Presidente Médici de que a FUNAI assinaria convênio com a SUDAM objetivando a pacificação de trinta tribos indígenas na área projetada para a construção de Rodovia Transamazônica, duas tribos foram contactadas: os Parakanã e os Krena-Kaarore, estes últimos passaram a ser caçados pelo projeto COAMA que montou em 1971 às margens do rio Peixoto de Azevedo um acampamento de "Frente de Atração", onde eu estive pessoalmente prestando assistência a índios doentes em 1973 (M.L.Mello). Logo após o seu contato inicial.

Os que ficaram no local e aceitaram o contato foram apenas 30 (trinta) índios - que ao se sentirem ameaçados pelos invasores não índios e doenças, abandonaram sua aldeia indo acampar às margens da BR-163 cerca de 7 Km à Norte do acampamento do 9º BEC, local onde novamente estive com a enfermeira Kazuko Tsumorí para aplicação de vacinas no grupo (vide foto nº 1 anexo), após várias tentativas em vão, de indígenas de impedirem a transferência dos índios Krena-Kaarore para outra área no PQXIN, na esperança de que o governo garantisse a posse imemorial de seu território, os irmãos Vilas Boas viram-se forçados a transferir o grupo (ou o que sobrou dele) para o Parque Nacional do Xingú o que se deu em outubro de 1974.

Conforme informações hoje, de André Villas Boas, os índios Krena-Kaarore continuam muito insatisfeitos com seu habitat atual bastante

R. Comandante Costa, 1.655

Bairro Porto

CEP 78.040 Cuiabá - MT.

*Opello*  
*Cur*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

PROL. N.º	122/92
FLS.	90
Rubrica:	Nilda

diferenciado de seu ambiente, originário e manifestaram o desejo de retornar ao seu antigo território. Em dezembro/91, o grupo Mata Verde (ONG), proporcionou aos Krena-Kaarore um sobrevôo na região para que estes pudessem reconhecer o local das antigas aldeias, porém, ficaram muito chocados com o que viram (uma total destruição - pelos Garimpos e desmatamentos) - após vários sobrevôos demonstraram interesse pelas áreas ainda preservadas ao Norte cabeceira do rio Braço Norte e rio Iriri mais à NE., conforme croqui nº 08 no anexo.

Anexos (cópias)

01. Foto da Geógrafa M.L.Mello junto aos Krena-Kaarore acompanhados às margens da BR 163.
02. Fotos dos locais onde se encontram os sítios arqueológicos.
03. Fotos das cerâmicas e machados polidos.
04. Mapa de localização de antigas aldeias Krena-Kaarore.
05. Mapa de localização dos sítios arqueológicos.
06. Croqui de localização da Estação Hidroelétrica.
07. Croqui da Bacia Hidrográfica do rio Braço Norte.
08. Croqui da área supostamente pretendida pelos Krena-Kaarore.

#### DAS CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DA ÁREA

A área objeto da vistoria, pertence à microrregião de Colider (MR - 003), a que engloba os Municípios de: Colider, Garantã dos Norte, Matupá, Nova Canaã do Norte, Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte.

O Município de Garantã desmembrou-se do Município de Colider em 13.05.86, localiza-se no extremo Norte do Estado divisa de Mato Grosso - Pará, essa microrregião, estrategicamente, situa-se na unidade geotectônica chamada de Escudo Brasileiro e é representada pelo Cráton do Guaporé.

R. Comandante Costa, 1.655  
Bairro Porto  
CEP 78.040 Cutabá - MT.

*[Handwritten signature]*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

PRUL. N.º	122/92
FLS.	9
Rubrica:	Nilda

O Cráton do Guaporé representa uma parcela muito antiga da crosta terrestre por uma associação petrotectônica cujos tectonitos estão orientados segundo as direções NW - SE e WNW - ESE. ("Diagnóstico Ambiental" - Geológica e Representação Ltda).

O bloco Matogrossense, semelhante ao Maciço Goiano, apresenta-se soerguido para o Sul, onde são encontradas suas maiores altitudes (800-1200 m na Serra Azul e 500-800 metros na Chapada dos Parecis) na área de arqueamento máximo do embasamento juntamente com a cobertura sedimentar. Para o Norte, o grande conjunto Pré-Cambriano inclina-se em direção da Bacia Amazônica, apresentando altitudes médias de 200-500 metros, quebrados pelos relevos divisórios (500-800m) dos rios que correm para o Amazonas tais como: a Serra Formosa, no divisor das bacias dos rios Teles Pires, Xingu; Serra dos Caiabis-Apiacás, dos rios Teles Pires e Arino; Serra do Tombador, dos rios Arino - Juruena e a Serra do Norte separando as bacias do rio Juruena - Aripuanã.

No extremo norte de Mato Grosso, na confrontação com o Estado do Pará, entre as vertentes do Xingu e do Tapajós, ergue-se a "Serra" do Cachimbo, que é um relevo residual, construído por um Chapadão quartzítico, longo e estreito, de solo arenoso e pobre, ocupando diminuta fração do território Matogrossense e maior extensão no Estado vizinho, (IBGE, Geografia do Centro Oeste).

Quanto a cobertura vegetal dessa área, observa-se matas ciliares tanto nas encostas das Serras já mencionadas como, as que acompanham os cursos d'água notamos aspectos gerais dessa vegetação arbórea representado por espécie tais como: Guarantã, (*Aspidosperma populifolium*), canela (*ocotea sp*), Cajueiro da mata (*Anacardium giganteum*), Angelim (*Parkia pedular*), ingá (*ingá spp*) Cambará (*vochysia sp*), imbauba (*cecropia sp*), Seringueira (*Hevea brasiliense*), Pequi-seiro (*Carijocar spp*), várias espécies de Palmeiras e de Polipodiáceas, entre outras, que caracterizam a Floresta Ombrofíla Aberta Tropical, formação

R. Comendante Costa, 1.655  
Bairro Porto  
CEP 78.040 Cuiabá - MT.

*Nilda*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

NUM. N.	122/92
FLS.	92
Rubrica:	Nilda

submontana com palmeiras.

O dossel da floresta é contínuo, denso, com a média de altura por volta de 25 a 30 m. Um aspecto bastante comum é a existência de raízes tabulares e sapopemas principalmente margem dos rios.

2. O Subarbustivo - constituído basicamente de subarbustos de regeneração dos elementos arbóreos do dossel, estes, são de florística variada representados por: Melastomataceae, Rubiaceae, Marantaceae, Araceae. Pteridophytas, Piperaceae, etc. São também representativas as Musáceas isoladas ou em colônias, como a Pacova (Ravelana sp).

3. O Gramíneo - herbáceo - estes representados por espécies típicas de plantio para formação de pastagens ou de retrotas pós queimadas muito comuns na região principalmente nas áreas predadas por madeiros e ou garimpeiros.

Quanto ao clima da região, este caracteriza-se como equatorial (quente e úmido), por encontrar-se próximo a latitude de 10° S onde a temperatura média anual é de 26°C com máximas de 36°C e nos meses mais quentes (maio e julho). A pluviosidade na região é bastante expressiva com média anual acima de 2 500 mm, principalmente entre os meses de dezembro à março que representa mais 45% do total anual.

- Quanto a fauna da região, principalmente na área de influência da P.C.H. esta certamente sofrerá influências devidos às transformações provocadas naquele ambiente natural pelo represamento e consequentemente o impacto deste, que atingirá cerca de 900 ha, além das alterações ambientais, provocadas pelo processo de ocupação humana, que traz consigo os desmates para implantação de lavouras e pastagens, para exploração de madeiras. implantação de Garimpos etc.

- Quanto a ocupação humana da área destinada a construção da P.C.H., ocorreu a partir da construção da ER 163 (Cuiatá-Santarém) que começou de forma desordenada, inicialmente por posseiros que ocupavam as margens da ER e constantemente eram ameaçados de expulsão pelo pes -

R. Comandante Costa. 1.655  
Bairro Porto  
CEP 78.040 Cuiatá - MT.

*Nilda*





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

PROC. N.º	122/92
FLS.	93
Rubrica:	Nilda

soal do 9º BEC (Construtores da Estrada).

Esta área foi destinada à implantação do projeto de Coloni-  
zação Peixoto de Azevedo em 1979, executado pelo INCRA / COTREL, que além  
de acentar colonos trazidos da área da Cooperativa, assentou alguns agri-  
cultores despejados pela barragem do Passo Real. (Jacuí-RS).

Em 1989 constatou-se a seguinte situação:

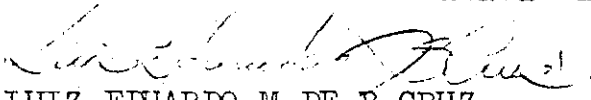
- a) que os colonos selecionados pelo INCRA/COTREL não ocuparam efetiva-  
mente as terras;
- b) que imigrantes pobres (posseiros), foram ocupando as áreas livres ,  
não ocupadas produtivamente. E, até o final de 1990 praticamente to-  
das as terras próximas a USINA I (cemat) já estavam ocupadas pelos  
chamados posseiros, fato que gerou muitos conflitos e que até hoje  
é palco de muitas polêmicas. (dados obtidos através de pesquisas e  
laboradas pelo Projeto João Carlos Barrozo - Pesquisador NERU/UFMT).


#### DA CONCLUSÃO


A área em questão, sugere um levantamento de todos os sítios  
arqueológicos existentes, bem como o seu resgate antes d' alagamento pela  
represa.

Sugerimos também, que se faça um GT para rastrear as cabe-  
ceiras dos rios Braço Norte e rio Iriri (conforme mapa em anexo), área  
pretendida pelos Krena-Kaarore do Xingu e que talvez seja território ocu-  
pado por índios isolados.

Cuiabá: 14 de dezembro de 1992.

  
LUIZ EDUARDO M. DE S. CRUZ  
Pesquisador

  
MARIA DE LOURDE MELLO  
Geógrafa

  
JUSCELINO MELO  
Téc. Indigenista

R. Comandante Costa, 1.655  
Bairro Porto  
CEP 78.040 Cuiabá - MT.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

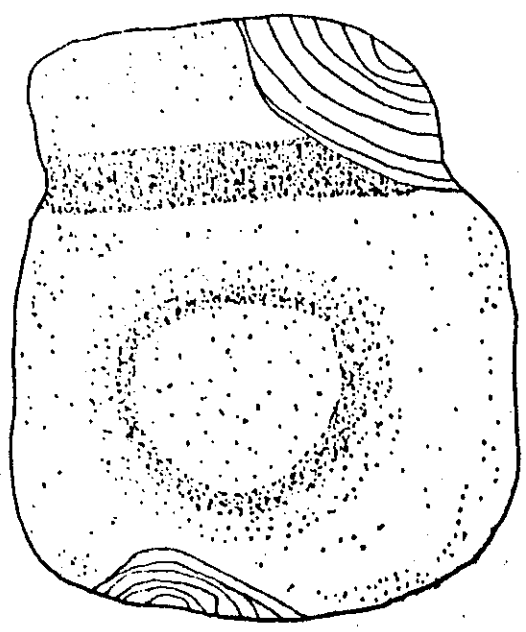
PROV. n.º	122/92
FLS.	34
Rubrica:	nide

A N E X O S

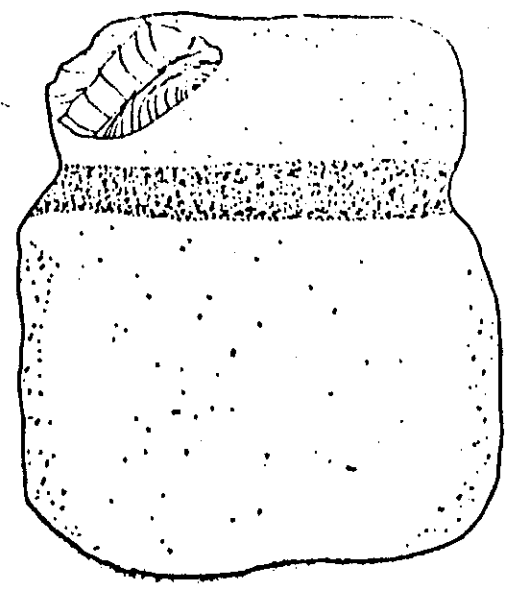
R. Comandante Costa, 1.655  
Bairro Porto  
CEP 78.040. Cuiabá - MT.

ELABORAÇÃO

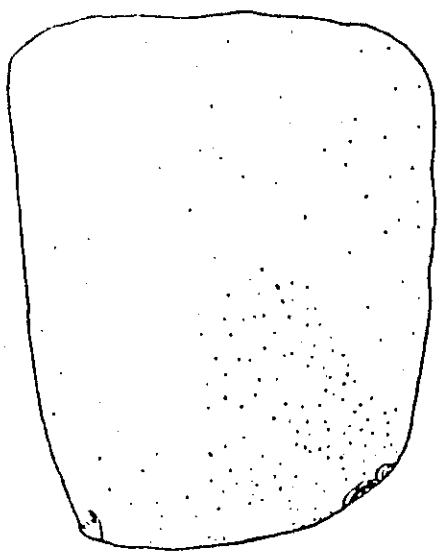
PROJ. N. 222/92  
FLS. 99  
Rubrica: *Nilda*



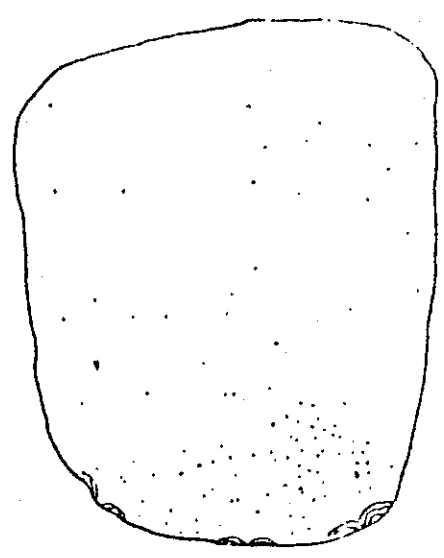
A



A



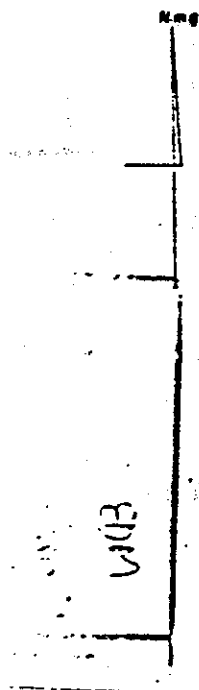
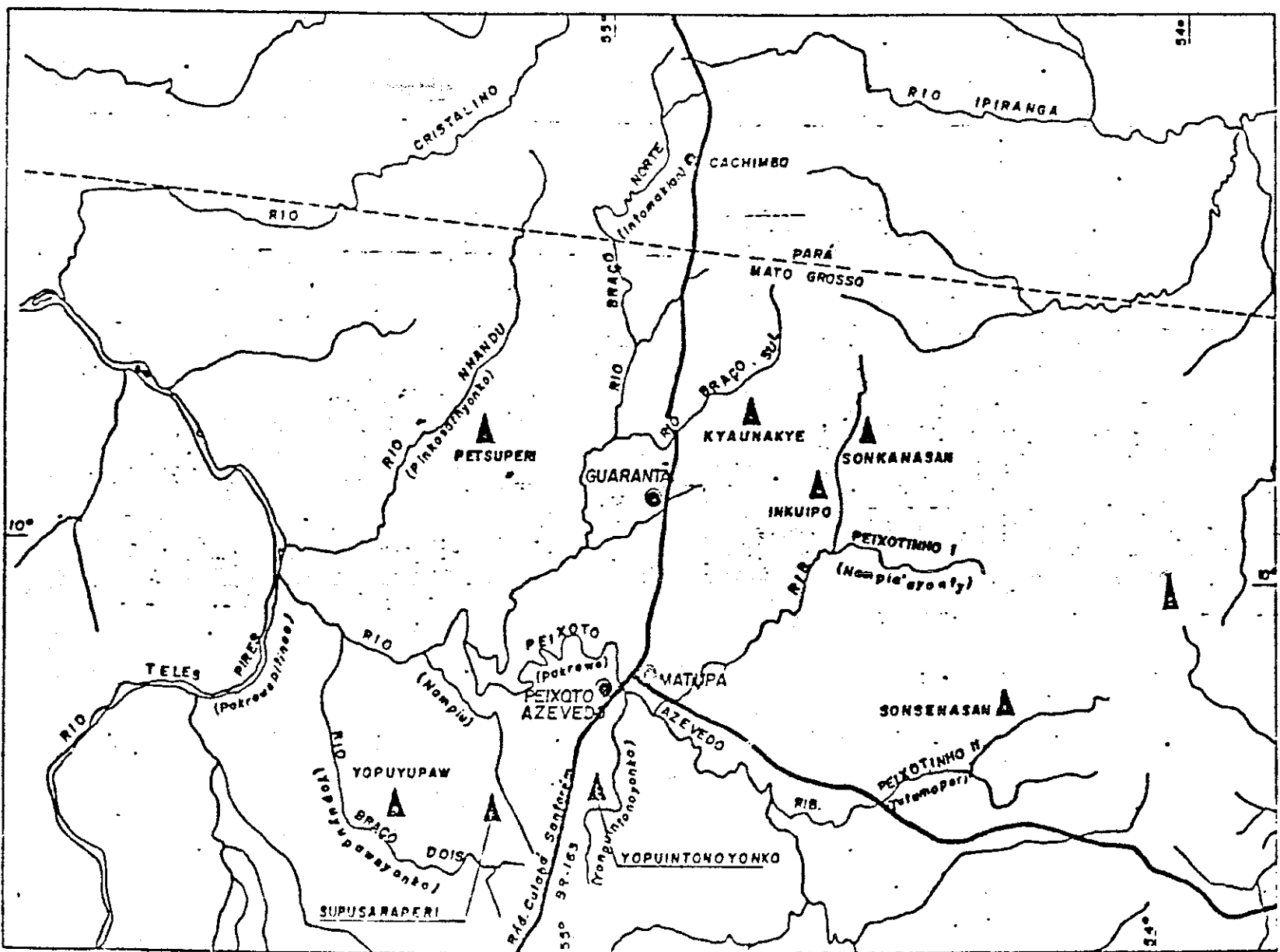
B



B

*4*

Acervo (4)



LEGENDA

- ⊙ MUNICÍPIO
- LOCALIDADE
- ▲ ALDEIA INDIGENA
- LIMITE ESTADUAL
- RODOVIA
- ~ MICROGRAFIA

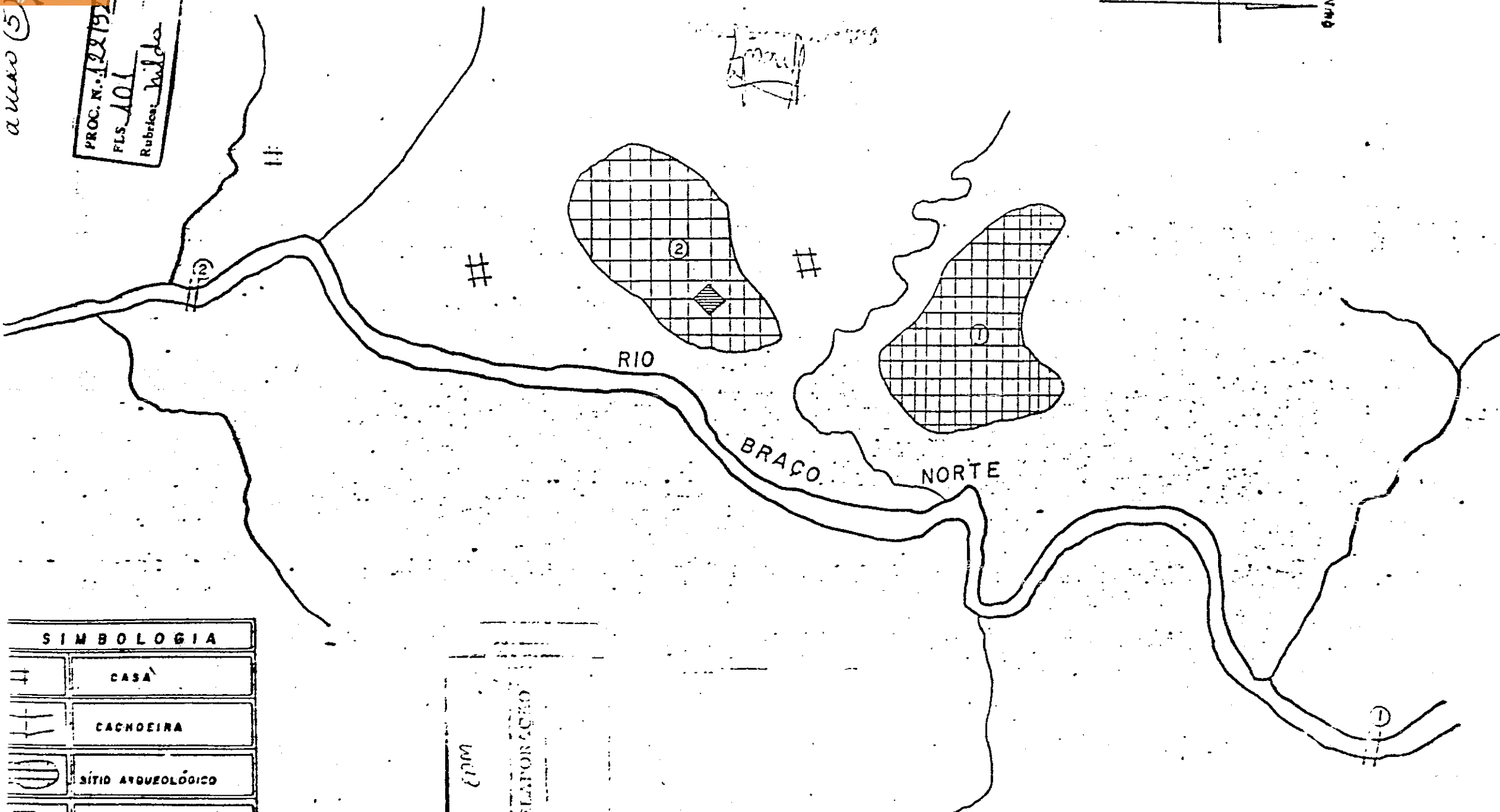
ESCALA - 1:1000.000  
 FONTE: CEDI

PROC. N.º 128132  
 FL. 100  
 Rubrica: Wilda

*Handwritten signature and notes at the bottom of the map.*

aviso (5)

PROC. N.º 122792  
FLS. 101  
Rubrica: *Malhada*

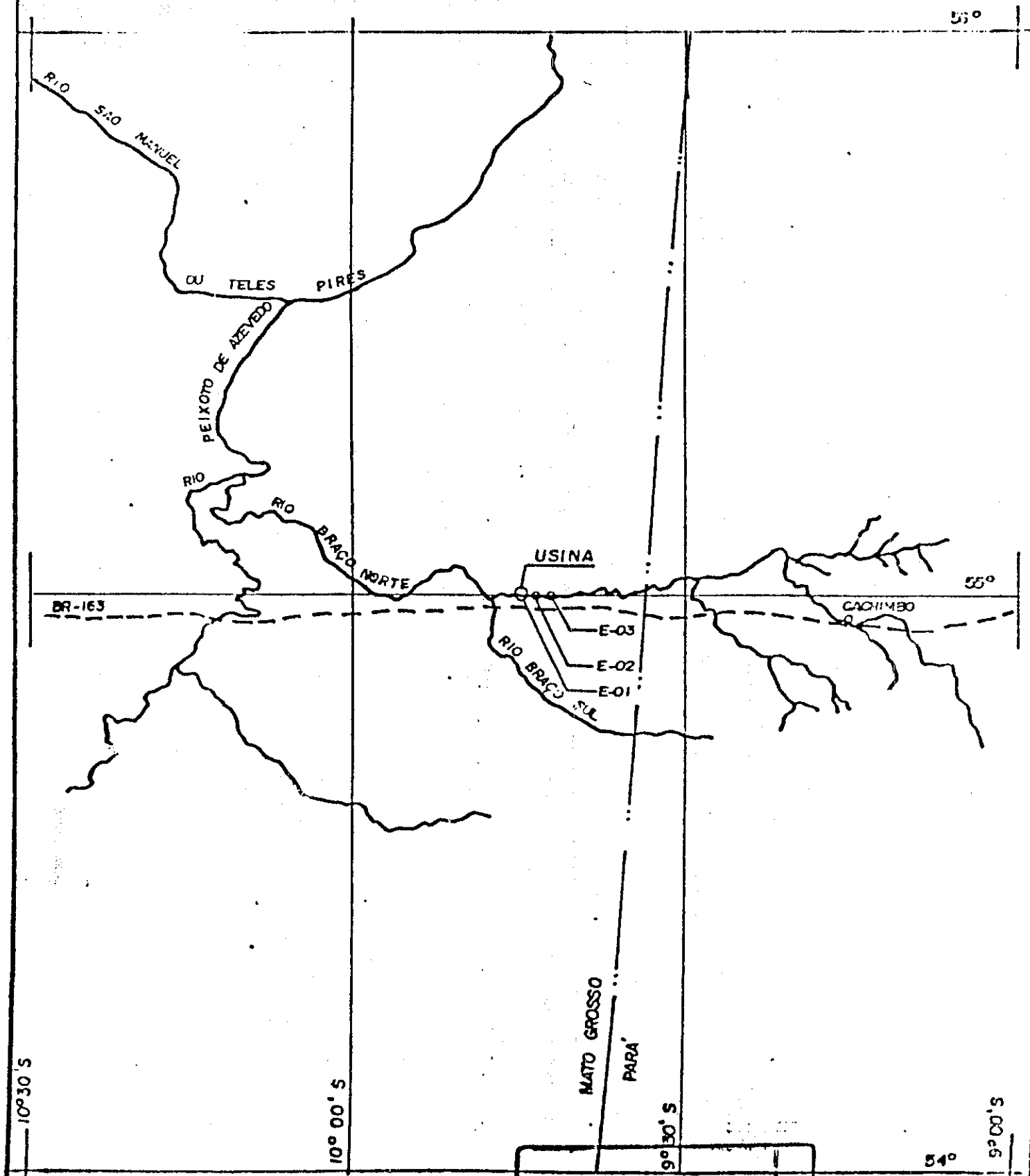


SIMBOLOGIA	
#	CASA
#	CACHOEIRA
U	SÍTIO ARQUEOLÓGICO
□	ÁREA DE COLETA
~	HIDROGRAFIA
—	PONTE: INCRÁ

PLANTACIONES  
1972

Figura 1- Localização das Estações Hidrométricas

... N.º 122132  
 FLS. 402  
 Fabrica: Nilda

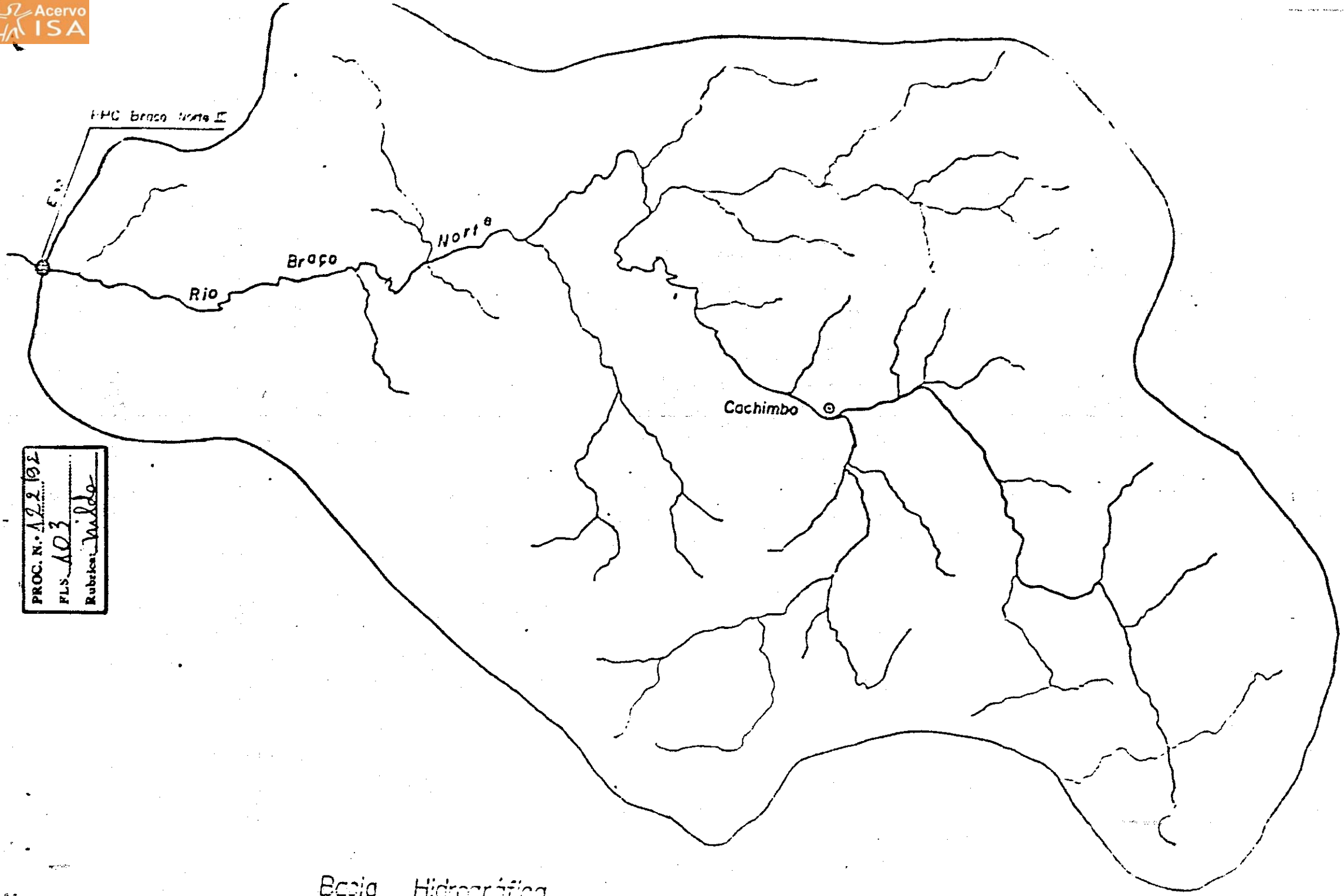


- OBS: - E-01 = 0,5 Km Montante Elise de Usina  
 - E-02 = 2,0 Km " " " "  
 - E-03 = 4,0 Km " " " "

ELABORAÇÃO  
 CIEA - MCT

Escala 1:1000 000

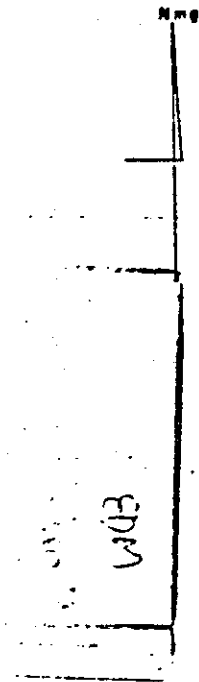
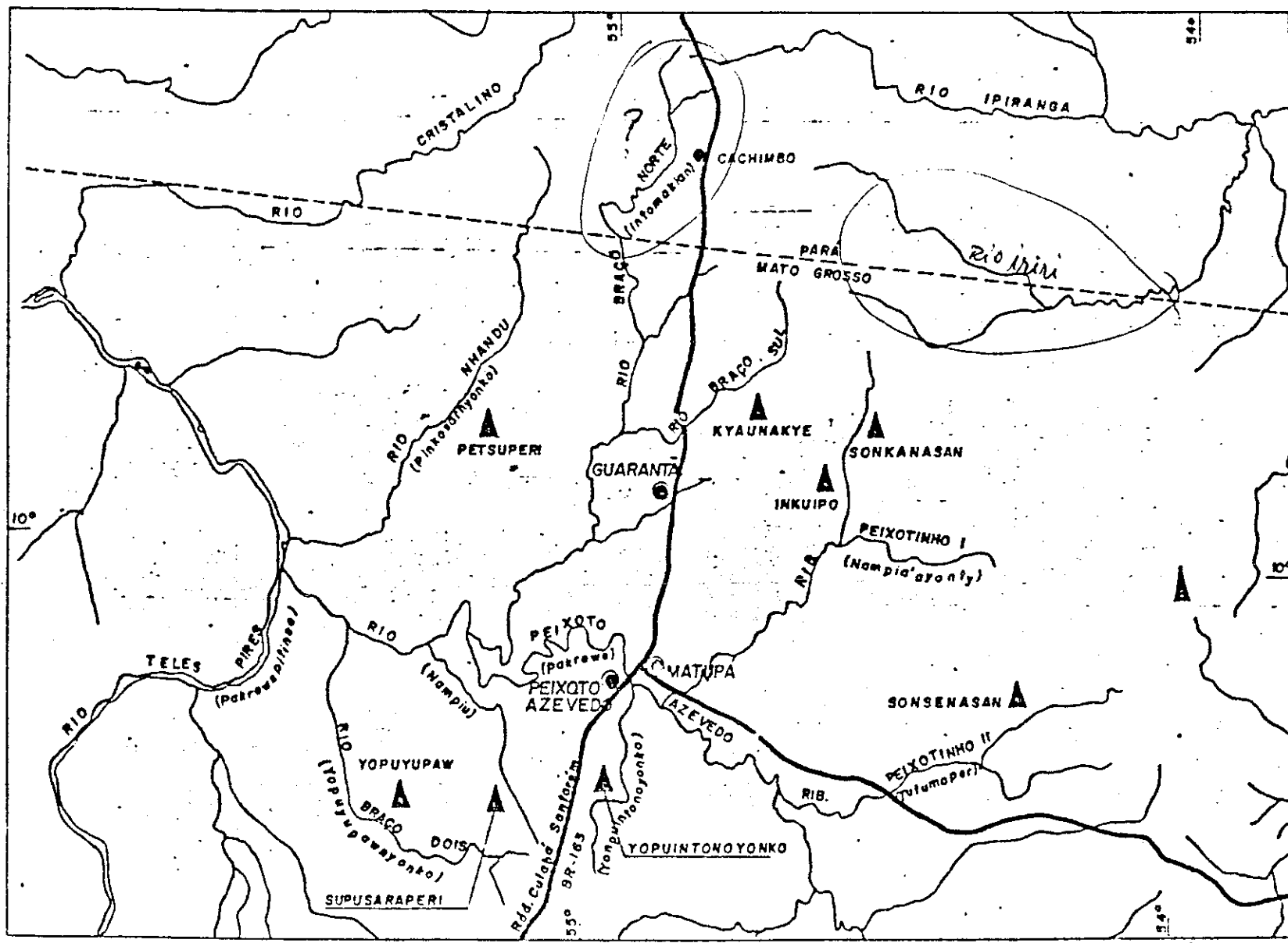
10000000



PROC. N.º 122 192  
FLS. 103  
Rubens João

Bacia Hidrográfica

Rio Braço Norte



PROC. N.º 122/34  
 PLS. 104  
 Rubrica: *Malda*

LEGENDA

- ⊙ MUNICÍPIO
- LOCALIDADE
- ▲ ALDEIA INDIGENA
- - - LIMITE ESTADUAL
- RODOVIA
- ~ MICROGRAFIA

ESCALA - 1:1000.000

FONTE : CEDI

? índios isolados?

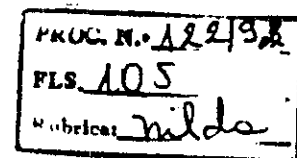
R. Iriri pretendido pelos KRENA-KARORE

*[Handwritten signature]*  
 Gênesis...





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio



Krena-Kaarore do Xingú e que talvez seja Território ocupado por índios isolados.

DO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Foto nº 01, acampamento improvisado às margens da BR 163 em junho de 1974 - onde aparece a Geógrafa M.L.Mello e um índio Krana - Kaarore;

Foto nº 02, Hotel Matupá, onde ficamos hospedados;

Foto nº 03/4, Equipe do GT confirmando o local dos sítios arqueológicos na fazenda tres cachoeiras;

Foto nº 05, Vista parcial da área à ser inundada;

Foto nº 06, Vista aérea do primeiro salto a ser inundado;

Foto nº 07, Vista aérea dos Garimpos no rio Peixoto de Azevedo;

Foto nº 08/09 e 10, Barragem da USINA I (CEMAT) no rio Braço Norte;

Foto nº 11, Pista de pouso em Guarantã do Norte.

Foto nº 12/13, Garimpos às margens do rio Nhandú;

Foto nº 14, Ponte sobre afluente do rio Braço Norte próximo ao I salto da futura Usina;

Foto nº 15, Salto II à jusante do rio Braço Norte (área a ser inundada).

Foto nº 16/17, Na área da Usina da CEMAT (no rio Braço Norte P.C.H.I).

OBS: outras fotos ficaram prejudicadas devido o mal tempo e por inabilidade de fitógrafo amador.

R. Comandante Costa, 1.655  
Bairro Porto  
CEP 78.040 Cuiabá - MT.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

PROC. N.º	122/92
FLS.	115
Rubrica:	Nilda

Ordem de Serviço do Administrador  
OSA Nº 130 /92

Cuiabá, 18 de novembro de 1.992

O Administrador Regional da FUNAI de Cuiabá, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da FUNAI, aprovado pela Portaria GM nº 099/87 de 03.03.87,


R E S O L V E :

I - Autorizar o deslocamento dos servidores LUIZ EDUARDO MONTEIRO DE BARROS CRUZ, Pesquisador, MARIA DE LOURDES MELLO, Geógrafa e JUSCELINO MELO, Técnico Indigenista, fim vistoriar a área, destinada à construção de uma usina hidroelétrica no rio Braço Norte afluente principal do rio Peixoto de Azevedo, antigo território dos índios Krenaakarore.

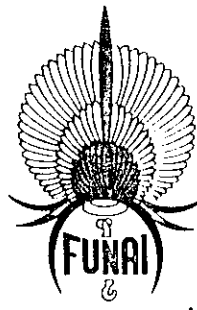
II - As despesas com o deslocamento ficarão à cargo da ENCOMIND LTDA.

III - Período do deslocamento é de 20 (vinte) dias a contar de 18.11.92.

IV - Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data da sua assinatura.

  
ARIOVALDO JOSÉ DOS SANTOS  
Administrador Regional de Cuiabá/FUNAI

R. Comandante Costa, 1.655  
Bairro Porto  
CEP 78.040 Cuiabá - MT.



Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Proc.	122/92
Fls.	118
Rubrica	<i>[Handwritten Signature]</i>

INFORMAÇÃO Nº 014 /DII  
REF: Processo FUNAI/2ª SUER/nº 122/92 e  
Processo nº 1706/92

A DID,

Informamos que no tocante a este Departamento não há empecilhos à concessão do Atestado Administrativo solicitado. As dúvidas com relação a informações sobre a presença de índios isolados, na área em tela, foram esclarecidas, conforme o parecer contido no Memo nº 066/ADR Cuiaba de 18/01/93 às fls. 116 do presente processo.

Brasília, 23 de Janeiro de 1993.

*Antropólogo Alan*  
*cas...*  
*... para est.*  
*Jun 28.01.93*  
*[Handwritten Signature]*

*[Handwritten Signature]*  
 Wellington Gomes Figueiredo  
 Departamento de Índios Isolados  
 Diretor

FUNAI/SUAF/DID  
 RECEBIDO EM 25/01/93  
 3 15h HORAS  
 RUBRICA *[Handwritten Signature]*